



CRIAMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

PRESTAÇÃO

DE

CONTAS

ANO

2018



CRIMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração das Alterações nos Fundos
Patrimoniais

Demonstração dos Fluxos de caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

RUBRICAS		Notas	Unidade Monetária: Euros	
			Exercícios	
			2018	2017
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		5	13.340	9.945
	Subtotal		13.340	9.945
Ativo corrente				
Outros ativos correntes		6	14.388	2.681
Caixa e depósitos bancários		7	21.508	39.521
	Subtotal		35.896	42.202
Total do Ativo			49.236	52.147
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		8	1.050	1.050
Resultados transitados		8	16.614	4.636
Outras variações nos fundos patrimoniais		8	3.887	3.887
Resultado líquido do período			(1.995)	11.978
Total dos fundos patrimoniais			19.555	21.550
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores		9	3.011	11.184
Estado e outros entes públicos		10	2.596	1.715
Outros passivos correntes		11	24.074	17.698
	Subtotal		29.681	30.597
Total do passivo			29.681	30.597
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			49.236	52.147

Funchal, 28 de Fevereiro 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Prestação de serviços	12	11.400	11.400
Subsídios, doações e legados à exploração	13	52.685	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(253.293)	(195.699)
Gastos com o pessoal	15	(12.288)	(2.290)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(1.242)	(1.200)
Outros rendimentos	16	239.750	236.017
Outros gastos	17	(36.978)	(34.465)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33	13.762
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2.028)	(1.784)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.995)	11.978
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		(1.995)	11.978
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado Líquido do período		(1.995)	11.978

Funchal, 28 de Fevereiro 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO





CRIAMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO**

RENDIMENTOS E GASTOS	Administração	Unidade Monetária: Euros										
		Programa A.T.L. "CORR.DOS	Programa "1º ACTO"	Espaço CriamarTE	Programa Criamar Street	Liga Solidária	Sol da Esperança	Tintas por Uma Linha	Projeto Biblioteca Pólo São	PERÍODOS		
										2018	2017	
Prestação de serviços	11.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.400	11.400
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto	11.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.400	11.400
Outros rendimentos	222.031	5.177	1.636	1.941	9.209	-	9.972	1.500	-	-	292.435	236.017
Gastos de distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	(187.441)	(21.948)	(9.605)	(10.366)	(5.397)	(1.741)	(6.600)	(56)	(8.837)	(305.830)	(235.439)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45.990	(16.772)	(7.969)	(8.425)	3.812	(1.741)	3.372	1.444	(8.837)	(1.995)	11.978	
Gastos de financiamento (líquidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos	45.990	(16.772)	(7.969)	(8.425)	3.812	(1.741)	3.372	1.444	(8.837)	(1.995)	11.978	
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do período	45.990	(16.772)	(7.969)	(8.425)	3.812	(1.741)	3.372	1.444	(8.837)	(1.995)	11.978	

Funchal, 28 de Fevereiro 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

F. T. M.

A DIRECÇÃO

F. T. M.



CRIMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007, sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018 e 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais	
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1.050	-	16.335	-	-	3.887	(11.700)	9.572	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Aplicação do Resultado líquido do período	-	-	(11.700)	-	-	-	11.700	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	11.700	-	
RESULTADO EXTENSIVO	-	-	-	-	-	-	11.978	11.978	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Outras operações	-	-	-	-	-	-	11.978	11.978	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	1.050	-	4.636	-	-	3.887	11.978	21.550	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Aplicação do Resultado líquido do período	-	-	11.978	-	-	-	(11.978)	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	(11.978)	-	
RESULTADO EXTENSIVO	-	-	-	-	-	-	(1.995)	(1.995)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Outras operações	-	-	-	-	-	-	(1.995)	(1.995)	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	1.050	-	16.614	-	-	3.887	(1.995)	19.555	

Funchal, 28 de Fevereiro 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

F. T. J. M.

A DIRECÇÃO

F. T. J. M.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Nota	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		231.511	241.839
Recebimentos de subsídios		52.685	-
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(5.889)	(5.240)
Pagamentos de bolsas		(30.736)	(29.225)
Pagamento a fornecedores		(247.692)	(193.333)
Pagamentos ao pessoal		(12.115)	-
Caixa gerada pelas operações		(12.237)	14.041
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(353)	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(12.590)	14.041
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.423)	(3.000)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(5.423)	(3.000)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(18.013)	11.041
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	39.521	28.480
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	21.508	39.521

Funchal, 28 de Fevereiro 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Euros)

1. Informação geral

A Associação “ CRIAMAR – Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens”, com sede ao Largo António Nobre, freguesia da Sé, concelho do Funchal, e escritório à Rua da Mouraria n.º 9 – 3.º, B – 9000-044 Funchal – constituída por escritura pública de 20 de Novembro de 2007, registada no Centro de Segurança Social da Madeira como Instituição de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no respetivo Estatuto aprovado pelo D.N 119/83, de 25 de Fevereiro, e aplicado à Região pelo Decreto Regulamentar n.º 3/84/M de 22 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL). As notas cuja numeração se omite neste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações financeiras anexas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras da CRIAMAR foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL); que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (“CNC”); e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março; e posterior atualização dos modelos de demonstração financeira aprovados com a Portaria n.º 220/2015, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os elementos dos Ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

7

Os Gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	40 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas e utensílios	4-5
Equipamento administrativo	Entre 3 e 7 anos

3.2. Conversão cambial

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras da Associação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Associação.

ii. Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

iii. Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, apresentam-se como segue:

Moeda	31-12-2018	31-12-2017
GBP - Libra Esterlina	0,8948	0,8875

3.3. Clientes e outras contas a receber

A rubrica de Clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber, são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração das Demonstrações financeiras dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Subsídios e apoios do Governo

A Associação reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos equiparados ("Governo") pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os custos associados são incorridos e registados.

3.6. Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7. Acontecimentos subsequentes

Os Acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (non adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando a cada data de relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As principais estimativas e julgamentos que apresentam um risco de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

4.1. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da Direcção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector a nível internacional.

4.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis e vidas úteis.

4.3. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2018 a rubrica Ativos fixos tangíveis é apresentada como segue:

	Saldo em 1-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Activos						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	33.417	-	-	2.423	-	35.841
Outros Ativos fixos tangíveis	7.995	-	-	3.000	-	10.995
Total	66.198	-	-	5.423	-	71.621
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(1.822)	-	-	(317)	-	(2.139)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(31.706)	-	-	(1.712)	-	(33.417)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)
Total	(56.253)	-	-	(2.028)	-	(58.281)
Valor líquido	9.945	-	-	3.395	-	13.340

Em 31 de dezembro de 2017 a rubrica Ativos fixos tangíveis era apresentada como segue:

	Saldo em 1-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Activos						
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento administrativo	33.417	-	-	-	-	33.417
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	3.000	-	7.995
Total	63.198	-	-	3.000	-	66.198
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(1.505)	-	-	(317)	-	(1.822)
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento administrativo	(30.238)	-	-	(1.467)	-	(31.706)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)
Total	(54.469)	-	-	(1.784)	-	(56.253)
Valor líquido	8.729	-	-	1.216	-	9.945

6. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica Outros ativos correntes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	817	2.386
Outros Devedores	18.994	-
Diferimentos de gastos	1.220	5.695
Perdas por imparidade	(6.642)	(5.400)
Total	14.388	2.681

Imparidade – movimentos do ano:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	5.400	4.200
Redução	-	-
Aumentos	1.242	1.200
A 31 de dezembro	6.642	5.400

7. Caixa e depósitos bancários

O detalhe da rubrica Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Caixa	844	1.250
Depósitos à ordem	20.664	38.271
Total	21.508	39.521

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro 2018 e 2017, é igual à do Balanço, uma vez que a Associação não detêm descobertos bancários utilizados.

8. Fundos patrimoniais

A Associação apresenta no exercício de 2018 e 2017 na rubrica de Fundos patrimoniais os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 1-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	1.050	-	-	1.050
Resultados transitados	4.636	11.978	-	16.614
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	9.572	11.978	-	21.550

Descrição	Saldo em 1-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Reservas	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	21.272	-	(11.700)	9.572

Os movimentos registados na rubrica de resultados transitados respeitam à aplicação dos resultados líquidos, em valores acumulados até à data.

9. Fornecedores

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Fornecedores é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	3.011	11.184
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	3.011	11.184

10. Estado e outros entes públicos

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Estado e outros entes públicos é apresentado como segue:

Passivo	2018	2017
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.361	1.715
Segurança Social	236	-
Outros impostos e Taxas	-	-
Total	2.596	1.715

11. Outros passivos correntes

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Outros passivos correntes é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Credores por acréscimos de gastos	9.074	12.477
Outros credores	15.000	5.221
Total	24.074	17.698

12. Prestação de Serviços

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Prestação de Serviços é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Prestação de Serviços	11.400	11.400
Quotas dos utilizadores	11.400	11.400
Total	11.400	11.400

13. Subsídios do Governo

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Subsídios do Governo é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo		
Subsídios à Exploração - Estágios	6.674	-
Subsídios à Exploração - De Outras Entidades Públicas	46.010	-
Total	52.685	-

14. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Fornecimentos e serviços externos é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	127.941	110.337
Materiais	1.243	4.523
Material administrativo	1.463	6.758
Energia e fluidos	800	357
Higiene e conforto	116	1.156
Deslocações, estadas e transportes	71.610	28.432
Rendas e Alugueres	16.789	16.022
Comunicações	1.265	1.127
Seguros	672	1.343
Outros	31.394	25.644
Total	253.293	195.699

A variação identificada na rubrica Deslocações e estadas respeita, essencialmente, aos programas desenvolvidos em 2018, Criapoesia e Encontro internacional de poesia.

15. Gastos com pessoal

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Gastos com pessoal é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Pessoal		
Remunerações ao Pessoal	8.678	-
Encargos sobre as Remunerações	2.543	2.290
Seguros de Acidentes no Trabalho	72	-
Outros Gastos com o Pessoal	995	-
Total	12.288	2.290

16. Outros rendimentos

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Outros rendimentos é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Donativos Empresas	137.648	135.183
Doações para Bolsas a Estudantes	32.300	32.300
Donativos individuais	69.802	68.534
Total	239.750	236.017



Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

17. Outros gastos

O detalhe em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da rubrica Outros gastos é apresentado como segue:

Descrição	2018	2017
Impostos	274	270
Bolsas estudo a estudantes universitários	30.736	29.225
Doação	5.889	4.929
Outros Gastos e Perdas	80	41
Total	36.978	34.465

18. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Criamar não tinha compromissos assumidos considerados como relevantes.

19. Contingências

Não foram identificadas contingências significativas, bem como ativos e passivos contingentes, às datas de 31 de dezembro de 2018 e 2017.

20. Eventos subsequentes

Não existem factos relevantes a assinalar.

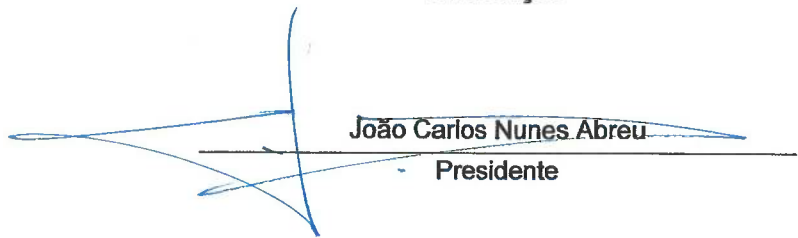
Funchal, 28 de Fevereiro 2019

O Contabilista Certificado



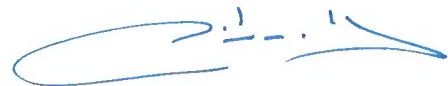
Célia Pereira Dias

A Direcção



João Carlos Nunes Abreu

Presidente



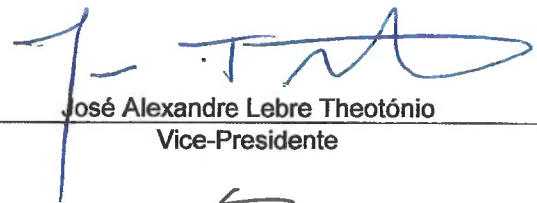
António Paulo Jardim Mendonça Prada

Vice-Presidente

Carlota Pestana

Carlota Naughton Simão Pestana

Vice-Presidente



José Alexandre Lebre Theotónio

Vice-Presidente



Rubina Luisa Fernandes Teixeira Passos

Vice-Presidente